

FESTAS BRASILEIRAS

FOTÓGRAFA ANDREA GOLDSCHMIDT PERCORRE O BRASIL PARA RETRATAR A DIVERSIDADE DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E POPULARES MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DO PAÍS E LANÇA SITE COM TODAS ELAS: FESTASBRASILEIRAS.COM.BR POR IZABEL DUVA RAPOPORT

PADROEIRA DO BRASIL

Em outubro de 1717, na falta de peixes, três homens pescaram a imagem de Nossa Senhora no Rio Paraíba do Sul, na atual cidade Aparecida do Norte, em São Paulo. Logo suas redes ficaram cheias, transformando a escassez em abundância. Para homenageá-la, milhares de pessoas vão em romaria ao local.

BOI BUMBÁ

O Festival de Parintins, que acontece em junho na Floresta Amazônica, mistura tradições do Norte e Nordeste. Personagens míticos, como a Cunhã-Poranga, juntam-se a figuras históricas, como a sinhazinha da fazenda, e a figuras típicas regionais, como o pajé (*abaixo*) e os tuxauas. No espetáculo, a lenda do boi é recontada com o olhar dos indígenas e outros moradores. Garantido, o boi branco com coração vermelho, e Caprichoso, o boi preto com a estrela azul (*ao lado*), são os protagonistas.



CAVALHADAS

O campo de futebol da cidade de Pirenópolis, Goiás, transforma-se numa arena de embate e gracejo, onde o público vai assistir às Cavalladas nos dias da Festa do Divino e interagir com os personagens da batalha que marcou a expulsão dos mouros da Península Ibérica e a vitória da fé cristã. Os cavalos, figuras centrais do evento, levam os cavaleiros (12 cristãos e 12 mouros) e conduzem os bem-humorados Mascarados (*acima*), que dão leveza ao clima de batalha, representando o povo.



MARACATU DE BAQUE SOLTO

Os caboclos de lança (*acima*) são os guerreiros de Ogum. Descendentes de escravos, vestem-se com luxo durante o Carnaval de Nazaré da Mata, em Pernambuco. E brilham, carregando na cabeleira seu guia espiritual (amarelo: Oxum; azul: Oxóssi; vermelho: Xangô). Ao lado, uma das princesas do Coração Nazareno, um grupo exclusivamente feminino, desafia a tradição de que só os homens podem brincar no Carnaval, como acontece no Maracatu Rural.



SEMANA FARROUPILHA

No Rio Grande do Sul, o mês de setembro é dedicado à celebração da Revolução Farroupilha e do orgulho de ser gaúcho. Com cavalos por todo lado, parques do centro de Porto Alegre viram campos do século 19, reunindo representantes das forças policiais de outrora e de membros de centenas de piquetes (nome que se dá ao lugar em que, numa guerra, a tropa se reúne) e suas famílias, vestidos de peões e prendas, trajes típicos da época (1835-1845).

